

Fármacos utilizados para o tratamento da neuropatia

O tratamento da dor neuropática é desafiador porque menos de 50% dos pacientes tem alívio com fármacos de primeira linha. Uma das hipóteses é a heterogeneidade dos pacientes estudados e a resposta específica aos mecanismos da dor. Um estudo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O tratamento da dor neuropática é desafiador porque menos de 50% dos pacientes tem alívio com fármacos de primeira linha. Uma das hipóteses é a heterogeneidade dos pacientes estudados e a resposta específica aos mecanismos da dor. Um estudo publicado por pesquisadores da Dinamarca, avaliou dados de sete ensaios clínicos randomizados no comportamento de quatro fármacos antidepressivos e quatro fármacos anticonvulsivantes sobre diferentes sintomas da dor neuropática. O objetivo foi analisar se havia algum sinal específico da dor (fenótipo) frente aos diferentes medicamentos.

Os sintomas foram determinados por testes quantitativos sensoriais com posterior subdivisão de acordo com o fenótipo em sintomas dolorosos, sinais sensoriais testes quantitativos sensoriais, ou a combinação deles.

Os resultados sugerem melhor resposta à imipramina e pregabalina em fenótipos como alodinia mecânica, térmica e hiperalgesia, enquanto uma melhor resposta ao escitalopram foi observada para detecção anormal de limites térmicos, hipoestesia e vibração.

Porém não foi definido um fenótipo específico que atingiu uma resposta melhor a determinado fármaco; somente fortes tendências foram demonstradas sobre sua

eficácia específica. Os autores discutem que os resultados inespecíficos dos fármacos em relação às características da dor não surpreendem devido à diversidade nos seus mecanismos de ação. Cinco fármacos mostraram redução total da dor neuropática quando comparados a placebos. Esse dado sugere que uma menor especificidade com amplos resultados pode ser eficaz para pacientes com vários sintomas.

Apesar dos fármacos atualmente mais utilizados demonstrarem ausência de efeitos fenótipo-específico marcantes, possuem ação satisfatória na redução da dor neuropática.

Referência: Holbech JV, Bach FW, Finnerup NB, Jensen TS, Sindrup SH. Pain phenotype as a predictor for drug response in painful polyneuropathy-a

retrospective analysis of data from controlled clinical trials. Pain. 2016, 157(6):1305-13.

*Graduação em Odontologia pela Universidade de Ribeirão Preto e Especialização em Prótese Dentária pela AORP. Material gerado a partir da Disciplina Mecanismos do Processo Saúde-Doença do Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade UnB Ceilândia.

Alerta submetido em 14/08/2017 e aceito em 14/08/2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/farmacos-utilizados-para-o-tratamento-da-neuropatia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.